

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL – ICHPO

VALDEIR MARCELO DE AVELAR

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-MG

Ituiutaba-MG

2019

VALDEIR MARCELO DE AVELAR

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado e bacharel em Geografia pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Koiti Miyazaki

Ituiutaba-MG

2019

VALDEIR MARCELO DE AVELAR

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado e bacharel em Geografia pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia

Ituiutaba, 8 de março de 2019.

Banca examinadora

Prof. Dr. Vitor Koiti Miyazaki - ICH/UFU (Orientador)

Prof. Me. Arnaldo Ferreira de Araújo Filho

Prof. Me. Lucas Alves Pereira

Resultado: _____

Dedico à Deus e a minha família, pois sempre estiveram e estão comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à todos os meus professores, pois de uma forma generosa, sempre me incentivaram na busca pelos resultados, aos meus colegas de aula, que me acolheram com muito respeito e atenção.

RESUMO

Desde o início da história de Ituiutaba, as farmácias se fazem presentes como importantes estabelecimentos para a população, principalmente no que tange aos cuidados dos moradores. Ao longo da história, muitas mudanças ocorreram no setor das farmácias, como a presença de um profissional farmacêutico durante o período que o estabelecimento comercial está aberto ao público, um novo modelo comercial, em virtude do mercado competitivo, layouts modernos e imponentes, e, em Ituiutaba, não foi diferente. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar as transformações que ocorreram no setor de farmácias no município ao longo da história, contemplando estes aspectos, com isso identificando as antigas farmácias e ainda personalidades antigas, que enriqueceram este estudo e contribuíram para o desenvolvimento deste ramo, em épocas distintas. De acordo com o procedimento metodológico, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema, além de cinco entrevistas junto a pessoas que trabalharam ou ainda atuam no setor de farmácias na cidade. Os resultados mostraram que as transformações ocorridas neste ramo foram representativas ao longo da história e atualmente, em relação às farmácias e drogarias, Ituiutaba apresenta um cenário diversificado, contemplando deste os pequenos estabelecimentos familiares de capital próprio, até lojas pertencentes às grandes redes varejistas do país.

Palavras chave: Farmácias. Drogarias. Ituiutaba.

ABSTRACT

Since the beginning of the history of Ituiutaba, pharmacies are present as important establishments for the population, mainly in what concerns to the care of the residents. Throughout history, many changes have occurred in the pharmacy sector, such as the presence of a professional pharmacy during the period that the commercial establishment is open to the public, a new commercial model due to the competitive market, modern and imposing layouts and, in Ituiutaba, was no different. The objective of this study was to analyze the changes that have occurred in the pharmacy sector in the municipality throughout history, analyzing these aspects, thereby identifying the old pharmacies, identifying old personalities, who enriched this study and contributed to the development of this sector, at different times. According to the methodological procedure, bibliographic research was done on the subject, in addition to five interviews with people who worked, or still work in the pharmacy sector in the city. The results showed that the transformations that took place in this branch were representative throughout history and today, in relation to pharmacies and drugstores, Ituiutaba presents a diversified scenario, contemplating from this the small family establishments of equity, to stores belonging to the great retail chains of the country.

Keywords: Pharmacies. Drugstores. Ituiutaba.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Unidade da Drogasil situada na Rua Vinte e Quatro, Centro de Ituiutaba – 2019.	39
FIGURA 2 – Unidade da Drogasil situada na Rua Vinte e Dois, Centro de Ituiutaba – 2018.	39
FIGURA 3 – Unidade da Drogaria São Paulo, Centro de Ituiutaba – 2019.	40
FIGURA 4 – Unidade da Farmácia Pague Menos, Centro de Ituiutaba – 2019.	40
FIGURA 5 – Unidade da farmácia Cruzeiro em Ituiutaba – 2019.	42
FIGURA 6 – Unidade da Drogaria Americana em Ituiutaba – 2018.	42
FIGURA 7 – Unidade da Rede Soma	43
FIGURA 8 – Unidade da Droga Lara – Farmácia independente	43
FIGURA 9 – Ituiutaba-MG: localização das farmácias e drogarias em atividade – 2019	45

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Ituiutaba-MG: farmácias e drogarias em atividade – 2019

43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRAFARMA	Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias
ALAMI	Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CASEMG	Cia de Armazéns Gerais e Silos do Estado de Minas Gerais
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONCLA	Comissão Nacional de Classificação
DPSP	Drogaria Pacheco São Paulo
FACIP	Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
FIOCRUZ	Fundação Instituto Oswaldo Cruz
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFTM	Instituto Federal do Triângulo Mineiro
ISEPI	Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba
PFPB	Programa de Farmácia Popular do Brasil
PNAF	Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNM	Política Nacional de Medicamentos
ONU	Organização das Nações Unidas
RH	Recursos Humanos
TI	Tecnologia da Informação
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO I - SOBRE AS FARMÁCIAS	14
1.1. Breve histórico sobre as farmácias	14
1.2. O que é farmácia?	16
1.3. Farmácia Popular	20
CAPÍTULO II - AS TRANSFORMAÇÕES	
NO RAMO DE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA	22
2.1. Breve histórico de Ituiutaba	22
2.2. Histórico das farmácias em Ituiutaba	25
2.3. Entrevistas	27
2.4. Alguns elementos gerais sobre as farmácias em Ituiutaba a partir das entrevistas	36
CAPÍTULO III - O CENÁRIO	
ATUAL DO RAMO DE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA	38
3.1. Das pequenas farmácias às grandes redes	38
3.2. O cenário atual do ramo de farmácias em Ituiutaba	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICES	50

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca analisar o ramo de farmácias e suas transformações em Ituiutaba considerando os aspectos históricos, abordando a origem dos primeiros estabelecimentos no município e personalidades importantes nesta atividade. Além disso, procuramos, mesmo que maneira breve, apresentar alguns aspectos da configuração atual das farmácias na cidade, na qual diferentes estratégias são verificadas.

Diante disso, procuramos pesquisar e descrever sobre a história de homens pioneiros que escolheram o setor farmacêutico para atuarem profissionalmente, contemplando desde as primeiras boticas até os estabelecimentos mais recentes, como aqueles pertencentes às grandes redes. Dessa forma, contemplam-se elementos do antigo e do novo, aspectos históricos e contemporâneos. Em Ituiutaba, buscamos elementos desde os tempos da Vila de São José do Tijuco, considerando personalidades que relataram suas passagens pela região atuando nesse setor, salvando vidas e alimentando esperanças em tempos hostis. Ao longo da história, a evolução do ramo farmacêutico e as transformações verificadas na sociedade evidenciam uma “nova” farmácia, com mudanças importantes, por exemplo, na profissão do farmacêutico, sob a luz de rigorosas legislações específicas e preocupações sanitárias. Tudo isso em um contexto em que os interesses dos grandes laboratórios farmacêuticos e das grandes redes de farmácias se impõe em todo país, com novas tecnologias e estratégias que têm, cada vez mais, tomado o espaço das pequenas boticas e farmácias.

A escolha deste tema e deste recorte se justifica a partir de um conjunto de elementos que descrevemos a seguir. Primeiramente entendemos que o ramo farmacêutico é de grande relevância para a economia e para o cotidiano de muitas pessoas, uma vez que grande parte da população consome medicamentos e produtos correlatos, incluindo-se cosméticos, produtos de higiene pessoal e até alguns tipos de alimentos em farmácias. Além disso, consideramos importante a realização de uma pesquisa que trate desta temática em Ituiutaba, uma vez que até o momento não há estudos desta natureza neste recorte territorial. O sentido, oportunizado por este trabalho, é o de descrever e preencher uma lacuna, no que se refere aos aspectos poucos conhecidos deste segmento na história da cidade de Ituiutaba, o trajeto das farmácias ituiutabanas e as transformações sofridas em virtude da evolução e perspectivas deste setor. Dessa forma, traz a importância de acrescentar na história da cidade fatos que ajudam a compreender as transformações que ocorrem na cidade, retornando as lembranças do tempo pretérito, aos que viveram a época, e aos que por querer conhecer e ou, se sentem motivados à

leitura. Por fim, destacamos a experiência que o pesquisador teve no passado como representante comercial de produtos farmacêuticos, o que possibilitou o contato com esta realidade no sentido de conhecer alguns aspectos deste setor.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral o estudo das farmácias em Ituiutaba contemplando aspectos históricos, relacionados ao desenvolvimento dos primeiros estabelecimentos do setor farmacêutico, além do cenário atual, no qual novas estratégias e lógicas se fazem presentes. Como objetivos específicos, temos o intuito de identificar as antigas farmácias de Ituiutaba, identificar as personalidades que tiveram papel importante para o desenvolvimento deste setor e, dessa forma, além de contribuir para os estudos e debates sobre comércio e consumo em Ituiutaba.

Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica que contemplou não só textos científicos, como também textos literários, como crônicas e relatos sobre a história de Ituiutaba. Foram realizadas pesquisas em acervos da Biblioteca Municipal de Ituiutaba, da Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia, bem como em plataformas digitais *online*. Proporcionando o acesso a livros, artigos, jornais e revistas. A partir do material organizado e das leituras realizadas, foi possível sistematizar um conjunto expressivo de informações históricas de Ituiutaba e do setor farmacêutico. Além disso, foram realizadas entrevistas com pessoas que atuam ou já atuaram no ramo farmacêutico em Ituiutaba para o aprofundamento da pesquisa. Sendo assim, entrevistamos proprietários de farmácias atuais, bem como indivíduos que trabalharam em farmácias mais antigas da cidade, com o intuito de captar elementos históricos e as características contemporâneas. Por fim, realizamos um levantamento quantitativo sobre as farmácias existentes em Ituiutaba na atualidade, contemplando o tipo, perfil e a localização de cada estabelecimento.

Sendo assim, este trabalho encontra-se organizado em três partes, além desta breve introdução. Na primeira parte (capítulo 1) exploramos questões teóricas e conceituais sobre o ramo de farmácias. A partir da articulação entre as informações levantadas por meio das entrevistas e os dados coletados sobre as farmácias na atualidade, na segunda parte do trabalho (capítulo 2) analisamos aspectos históricos sobre o setor farmacêutico em Ituiutaba, bem como sobre o cenário mais contemporâneo em Ituiutaba (capítulo 3). Por fim, considerando-se os elementos apresentados ao longo do trabalho, pontuamos algumas considerações

CAPÍTULO 1 - SOBRE FARMÁCIAS

SOBRE AS FARMÁCIAS

Neste capítulo está organizado em três partes, uma vez que trataremos inicialmente sobre as farmácias no âmbito da história para, em seguida, tratar especificamente de definições e conceitos sobre o tema. Além disso, trataremos da farmácia popular enquanto uma política pública importante tanto para o consumidor quanto para as pessoas que atuam no ramo das farmácias.

1.1. Breve histórico sobre as farmácias

Quando falamos sobre farmácias, popularmente recorre-se à ideia de medicação e preocupação com a saúde. Esta perspectiva levou o homem a sempre buscar meios para sua sobrevivência e superação de problemas de saúde.

Conforme a história dos povos, alguns acreditavam que os males ou doenças fossem causadas por demônios e espíritos malignos, espíritos imundos, que entravam no organismo dos indivíduos, e caso não fossem expulsos levariam as pessoas à morte, e para a retirada dos inimigos sobrenaturais, recomendavam encantamentos espirituais e a aplicação de ervas e plantas. Na antiguidade, buscou-se também pelo alquimista, praticante da alquimia, pela crença difundida de encontrar na Pedra Filosofal, mítica substância, o poder de transformar tudo em ouro, além de proporcionar a quem a encontrar, a vida eterna e a cura de todos os males.

Um meio de parar a dor, aliado ao instinto de sobrevivência, fez com que o homem desenvolvesse técnicas, de acordo com registros históricos, desde a idade da pedra lascada, sendo que o mais antigo documento farmacêutico conhecido é uma tabuinha suméria, tabela de argila, confeccionada no terceiro milênio (2100 a. C.), contendo quinze receitas medicinais, descoberta em Nippur, cidade que durante 5.000 anos abrigou grandes civilizações da Mesopotâmia, situada a 200 km ao sudeste de Bagdá, capital do Iraque, onde foram encontrados registros em tabuletas, que contam a vida dos Sumérios, Acádios e Babilônicos (DIAS, 2005).

Na história da farmácia, consta que o Papiro Ebers, considerado um tratado médico, é o mais antigo e importante documento que se conhece, escrito por volta de 1500 a. C., tratando-se de uma espécie de manual destinado aos estudantes que revela segredos de medicação e registra abundantes informações sobre distintas doenças, menciona 700 remédios, traz mais de 800 prescrições, considerado, então, uma verdadeira farmacopéia, além de abranger uma gama variada de temas médicos (DIAS, 2005).

Em Alexandria, em torno de 332 a.C., após um período de instabilidade, a evolução e desenvolvimento da farmácia se deu como uma atividade diferenciada, em função das guerras, já que os soldados feridos em campos de batalha necessitavam de cuidados e remédios, pois sofriam ainda com as violentas epidemias, além de envenenamentos por ferimentos causados por lanças, espadas e as temíveis flechadas (DIAS, 2005).

A partir do século X, com as atividades relacionadas à farmácia, surgem as boticas ou apotecas, com a figura do boticário ou apotecário, aparecendo nos conventos da França e Espanha, desempenhando inclusive, o papel de médico e farmacêutico, pois neste período, a medicina e a farmácia eram consideradas uma só profissão (HELOU, 1986).

Em Portugal, os primeiros boticários teriam surgido já no século XIII, indivíduos que comercializavam drogas, na maioria de origem vegetal, as vezes incluindo especiarias, onde alguns chegavam a cultivar plantas medicinais, e com estas plantas preparavam pós, extratos, infusos, que eram destinados ao aviamento das receitas dos médicos.

Geralmente, o boticário era alguém com capacidade de ler as prescrições médicas e interpreta-las, frequentava um aprendizado de oito anos, e o título era conferido a pessoas de posse, visto que além das provas requeridas serem caras, manter um laboratório e oficinas em funcionamento demandava alto custo financeiro, além de que, vinculava-se o exercício profissional à propriedade do estabelecimento (HELOU, 1986).

Em 1549, com a chegada do primeiro Governador Geral ao Brasil, Tomé de Souza, que trouxe na sua comitiva cerca de 1000 pessoas, trazendo entre elas, além de religiosos, um físico e cirurgião da expedição, da Universidade de Coimbra, e Diogo de Castro, considerado o primeiro boticário do nosso país (HELOU, 1986).

A comunidade aqui presente buscava na floresta raízes, folhas e sementes, que eram manipuladas por curandeiros e pajés, que depois de manipuladas conforme suas crenças, eram utilizadas como remédio para resolverem os problemas de saúde dos nativos.

No Brasil, a história conta, que a primeira escola de medicina foi fundada com a chegada da Família Real e a Corte Portuguesa em 1808, onde médicos e farmacêuticos aprendiam a manipulação e a terapêutica médica da mesma maneira, pois trouxeram consigo, a farmacopeia geral adotada para o Reino de Portugal, de autoria de Francisco Tavares, professor da Universidade de Coimbra (HELOU, 1986).

Quanto à Minas Gerais, a capitania do ouro, sua numerosa população, desde ao longo do século XVIII, assim como outras regiões, servia e serviu como laboratório para as observações e experimentos, tanto da medicina, quanto para as manipulações de receitas, inclusive copiada e aprendida dos índios.

Nesta época, homens práticos, os cirurgiões-barbeiros, que vivenciavam a realidade de Minas Gerais, e com arguta observação dos casos encontrados, produziram um conhecimento popular, e descreveram as muitas mazelas espalhadas na população, e o que utilizavam e dispunham para a cura, fazendo prognósticos tecendo teorias, produzindo e receitando medicamentos fabricados por eles próprios (HELOU, 1986).

Já em 1832 as escolas médicas que existiam no Brasil foram transformadas em Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e do Estado da Bahia. Com isso, regulou-se o ensino de farmácia, porém, a concretização do ensino deste conhecimento como profissão regulamentada só aconteceria em 1925, quase 100 anos depois (HELOU, 1986).

Em 1839 foi fundada em Ouro Preto, uma escola de farmácia, pioneira para o ensino exclusivo da profissão no país, e mais duas seriam ainda fundadas no Brasil, no Rio Grande do Sul e São Paulo, ainda no século XIX.

De acordo com Souza e Barros (2003), as primeiras faculdades de farmácia foram fundadas entre os anos de 1839 e 1898, sendo os primeiros profissionais formados voltados para a produção e controle de medicamentos. Ainda para as autoras, “os boticários, que pesquisavam e manipulavam fórmulas extemporâneas, foram lentamente sendo substituídos pelos farmacêuticos formados” (SOUZA e BARROS, 2003, p.29), levando ao surgimento e disseminação de estabelecimentos como a farmácia.

1.2. O que é farmácia?

De forma pura e simples, no conhecimento popular generalizado entre drogarias e farmácias, é de que é um estabelecimento comercial onde se vende medicamentos, industrializados ou de manipulação, objetos e produtos de higiene, perfumaria, produtos de beleza e maquiagem. Poderíamos, ainda, destacar as diferenças entre drogarias(estabelecimentos para dispensação¹ e comércio de medicamentos e produtos

¹ É importante esclarecer que o termo dispensação refere-se a um ato típico do farmacêutico que consiste na substituição de um medicamento por outro que foi prescrito e orientação sobre dosagem, a interação com outros medicamentos, conhecimento das reações adversas e conservação e armazenamento adequado do produto (IDEC, 2011).

correlatos em suas embalagens originais) e farmácias (que incluem a manipulação de fórmulas magistrais).

Para além do estabelecimento comercial em si, é preciso ressaltar que a farmácia se constitui também em um sistema de conhecimento que tem como característica fundamental o estudo dos medicamentos em todos os seus aspectos, compreendido como farmacologia.

Porém, para além do conhecimento popular, é preciso explorar as definições mais específicas sobre o tema.

Conforme a Lei nº 13.021, que dispõe sobre o exercício e fiscalização das atividades farmacêuticas, datada de 8 de agosto de 2014, no seu artigo terceiro, do Capítulo I, conclama que a farmácia é uma unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual se processe a manipulação e ou dispensação de medicamentos magistrais, oficinais, farmacopeicos ou industrializados, cosméticos, insumos farmacêuticos e correlatos (BRASIL, 2014).

No seu Parágrafo Único, as farmácias serão classificadas segundo sua natureza como:

I - farmácia sem manipulação ou drogaria: estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais;

II - farmácia com manipulação: estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica (BRASIL, 2014).

O procedimento farmacotécnico para a obtenção do produto manipulado são as fórmulas, que podem ser as fórmulas Magistrais e as fórmulas Oficinais, onde as farmácias são estabelecimentos de manipulação destes produtos ou insumos, onde se define as fórmulas Magistrais, que podem ser prescritas por médicos, veterinários, dentistas, nutricionistas etc., como medicamentos ou tratamentos individualizados para determinada pessoa ou paciente, preparados no laboratório da farmácia, de acordo com as prescrições e necessidades individuais do sujeito, podendo ser apresentadas em diversas formas farmacêuticas, que podem ser acondicionados em saches, envelopes, saquinhos, ou também de acordo com os insumos indicados, em cápsulas, pomadas, cremes, suspensões e xaropes, enquanto as fórmulas Oficinais, são medicamentos elaborados a partir de sua numeração e descrição na farmacopeia,

sendo garantido pelo farmacêutico responsável, que se destina a administração direta ao paciente devidamente individualizado, mediante a prescrição médica ou conteúdo anódino (RESOLUÇÃO-RDC Nº 67, 2007).

Em ambos os casos, a presença do profissional farmacêutico é necessária. Trata-se da atenção farmacêutica, que faz parte da prática profissional em que o farmacêutico interage diretamente com o paciente para atender as necessidades relacionadas aos medicamentos (PERETTA e CICCIA, 1998, apud FARINA e ROMANO-LIEBER, 2009).

Hoje, diferentemente das primeiras iniciativas verificadas ao longo do século XIX, o novo profissional de farmácia, o farmacêutico, traz uma grande bagagem acadêmica, com presença obrigatória durante todo o período de funcionamento do local de trabalho, tanto nas drogarias quanto nas farmácias.

Dada estas características, tem-se um debate sobre os estabelecimentos farmacêuticos, se esta se constitui em uma atividade de saúde ou comercial. De acordo com Pinto (2011, p.140), “Embora a atividade desenvolvida por esses estabelecimentos seja de inquestionável relevância para a saúde pública, isto não faz deles estabelecimentos de saúde, mas sim estabelecimentos comerciais de interesse da saúde”. Diante disso, algumas ações têm sido implementadas, como no caso de resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA que visam boas práticas farmacêuticas. Pinto (2011, p.142), ao tratar das transformações verificadas no âmbito dos estabelecimentos farmacêuticos e a atuação da ANVISA, afirma que:

Para a Agência (ANVISA), as farmácias e drogarias não podem ser consideradas meros estabelecimentos comerciais, mas sim locais de promoção da saúde, integrados aos serviços públicos a ela relacionados. Porém, no modelo de negócio atualmente explorado no varejo farmacêutico, os estabelecimentos estão mais comprometidos com resultados financeiros positivos do que efetivamente com a saúde da população.

Portanto, é preciso ter clareza que o ramo das farmácias na atualidade passou por transformações significativas ao longo dos anos. Este novo formato inserido no âmbito do varejo farmacêutico, cada vez mais dominado por grandes redes e empresas, tem ampliado a oferta de produtos e serviços nos estabelecimentos. Para além dos medicamentos, são oferecidos ao consumidor produtos correlatos (sem uma clareza do que se compreende por correlato), levando à situação descrita pelo Diretor-presidente da ANVISA: “(...) é possível

encontrar nesses locais produtos como lâmpadas, pilhas, biscoitos, picolés, refrigerantes, revistas, calçados e até mesmo serviços como pagamento de contas, revelação fotográfica e plastificação de documentos”², o que poderia trazer prejuízos à correta orientação farmacêutica.

Dessa forma, evidencia-se que mudanças importantes ocorreram no ramo de farmácias. Em Ituiutaba tais modificações também ocorreram, como veremos mais adiante neste trabalho.

Outra forma que temos para definir as farmácias é de situá-las na Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. Tal classificação, oficializada pela primeira vez com a publicação no Diário Oficial da União (DOU), em dezembro de 1994, resultou de um processo de revisão das classificações de atividades econômicas, mais extenso que os procedimentos periódicos de atualização e aperfeiçoamento até então adotados pelo IBGE como parte do planejamento dos censos econômicos.

A participação dos órgãos gestores de cadastros e registros da Administração Pública, de entidades privadas e de outros produtores de informação refletiu uma nova postura com relação à gestão da classificação e ao compromisso de padronização nacional e de harmonização internacional.

A partir do entendimento de que as classificações são instrumentos cujo uso excede o interesse exclusivo da instituição de estatística, foi instituída a Comissão Nacional de Classificação – CONCLA, criada pelo Decreto n.º 1.264, de 11 de outubro de 1994, e instalada em 25 de abril de 1995 (IBGE, 2018).

Essa comissão tem por finalidade estabelecer normas e padronizar as classificações e tabelas de códigos usadas no sistema estatístico e nos cadastros e registros da Administração Pública.

As classificações de atividades econômicas precisam de revisão periódica para que se mantenham atualizadas, refletindo as mudanças que tenham ocorrido na estrutura e composição da economia desde sua versão prévia, e respondendo satisfatoriamente às novas e emergentes demandas de dados da atividade econômica. Além disso, o contínuo e ampliado uso da classificação evidencia aspectos que devem ser rediscutidos e aperfeiçoados (IBGE, 2018).

No que se refere ao ramo de farmácias, incluindo-se o comércio varejista de medicamentos, este se insere nesta classificação a partir dos seguintes parâmetros:

² Trecho de entrevista apresentada por Pinto (2011) concedida pelo presidente da ANVISA.

Divisão: 47 – Comércio varejista;

Grupo: 47.7 – Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos;

Classe: 47.71-7 – Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário;

Subclasse:

- 4771-7/01 – Comércio varejista de produtos farmacêuticos (alopáticos) sem manipulação de fórmulas;

- 4771-7/02 – Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas;

- 4771-7/03 – Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos;

- 4771-7/04 – Comércio varejista de medicamentos veterinários.

Em linhas gerais, temos clareza de que as farmácias não se resumem hoje a apenas simples estabelecimentos para comercialização de medicamentos. Serviços como a dispensação de medicamentos, a obrigatoriedade da presença de um profissional farmacêutico, a manipulação de fórmulas, além da comercialização de produtos correlatos, tem tornado as farmácias cada vez mais complexas e diversificadas.

1.3. Farmácia Popular

Conforme o art. 196, da Constituição Federal de 1988; a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988).

A Lei Orgânica da Saúde de 1990, (BRASIL, 1990), instituiu o SUS, Sistema único de Saúde, cujo objetivo é o de assegurar o acesso da população, aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, conforme o artigo 196 da Constituição Federal de 1988, descrito nas linhas acima, proporcionado pelo advento do sistema oficial de saúde, que lançou um processo de elaboração de um conjunto de políticas públicas com foco na saúde, nas quais consta, a Política Nacional de Medicamentos, PNM de 1998, e a Política Nacional de

Assistência Farmacêutica, PNAF de 2004, promulgadas com o propósito de garantir o acesso aos medicamentos, aliados ao seu uso racional.

Em 2004, conforme a Lei nº 10.858, de 13 de abril de 2004, foi criado no Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Programa de Farmácia Popular do Brasil, regulamentada pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, data da instituição do programa, que autorizava a FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz, a disponibilizar medicamentos mediante o ressarcimento, programa este, modificado no Governo da Presidente Dilma Rousseff, que incluiu a gratuidade dos medicamentos indicados para o tratamento da asma, hipertensão e diabetes.

O programa visa ampliar o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, e de uso contínuo, disponibilizados a baixo custo, buscando evitar que o tratamento dos pacientes seja interrompido.

O Programa Farmácia Popular, tem dois eixos de atuação, que são as suas Unidades Próprias, em parceria com Estados e Municípios, e a outra é o Sistema de Co-Pagamento, desenvolvido com o setor privado, farmácias e drogarias, tentando reduzir o impacto sobre o orçamento familiar, além, de diminuir gastos com internações no SUS, gasto provocados pelo abandono do tratamento (BRASIL, 1988).

Em 2006, esta atividade alcançou a rede privada, desenvolvida com o sistema “Aqui tem farmácia popular”, através de credenciamento, onde as farmácias e drogarias passaram a fornecer medicamentos gratuitos, além de continuarem com o sistema de co-pagamento, já contemplado antes, conforme a Lei nº 10.858 de abril de 2004.

A partir de 2011, conforme a Portaria nº 184, de 3 de fevereiro, as farmácias e drogarias privadas, passaram a operacionalizar diretamente com o Ministério da Saúde, mediante relação contratual. Em Ituiutaba alguns estabelecimentos farmacêuticos atendem no âmbito do referido programa, desempenhando papel importante no acesso a medicamentos por parte da população de mais baixa renda (BRASIL, 1988).

CAPÍTULO II

AS TRANSFORMAÇÕES NO RAMO DE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA

Neste capítulo abordaremos questões referentes às farmácias no município de Ituiutaba. Para tanto, iniciamos com a apresentação de um breve histórico sobre Ituiutaba para, em seguida, tratar especificamente da história das farmácias. Além disso, neste capítulo apresentamos os resultados obtidos a partir das entrevistas que realizamos junto à pessoas que atuaram ou trabalham em farmácias em Ituiutaba.

2.1. Breve histórico de Ituiutaba

Antes de tratarmos especificamente sobre o contexto, inclusive histórico, das farmácias em Ituiutaba, apresentaremos inicialmente uma breve contextualização sobre a formação histórica do município de Ituiutaba

De acordo com informações da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (1959), a história de Ituiutaba começa em torno de 1807, quando os primeiros desbravadores começaram a aparecer na região, ao chegarem margeando o Rio Grande, com interesse principal de ocupar as terras do Sertão da Farinha Podre, intrinsecamente ligado ao ciclo do ouro. Neste processo inicial de ocupação, os rios Prata e Tijuco foram utilizados como artérias de penetração para se conhecer a região situada entre os rios Grande e Paranaíba.

E assim, desde 1810, o território, já vinha sendo pontilhado por **sesmarias**, terras distribuídas a beneficiário, com o objetivo de lavrar terras incultas, conforme cartas encontradas nos códices do Arquivo Público Mineiro (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959).

Consta na história, que José da Silva Ramos, teria chegado bem antes, conforme carta datada 30 de junho de 1753, para tomar posse de sesmaria, doada a seu pai e mais sete companheiros, e que Joaquim Antônio de Moraes, aportou por estas bandas entre 1810 e 1820, onde a princípio houve algumas contendas com os ameríndios, chamados Caiapós, verdadeiros donos das terras, que foram expulsos, assim que verificaram a superioridade das armas dos desbravadores (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959).

Em 1830, o Padre Antônio Dias de Gouveia adquiriu inicialmente a sesmaria de Três Barras, nas margens do rio Tijuco, e posteriormente adquiriu muitas outras propriedades na

região, onde após a doação das terras feitas pelos dois sertanejos desbravadores, José da Silva Ramos e Joaquim Antônio de Moraes, convoca fazendeiros da região a levar adiante o projeto de povoação do lugar. Em 1832 foi erguida a primeira capela, às margens do Córrego Sujo, com o nome de Arraial de São José do Tijuco, o primeiro nome da futura Ituiutaba (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959).

A Lei provincial de nº 138, de 03 de abril 1839, criou a Paróquia de São José do Tijuco, tornada sem efeito em 1840, em consequência da criação da Paróquia de Prata. Em 7 de novembro de 1866, houve a criação da freguesia de São José do Tijuco, desta vez desmembrada de Nossa Senhora do Carmo do Prata. Em 1883 chegou de Nápoles, Itália, o Padre Angêlo Tardio Bruno, que se tornou um grande benfeitor da comunidade, e junto com João Gomes Pinheiro, fizeram o traçado das ruas, construindo as primeiras casas, pontes e outras benfeitorias para a comunidade, inclusive patrocinando a fundação da primeira Banda de Música local. Na formação administrativa, a Lei Estadual nº 2, de 14 de setembro de 1891, subordinava a então Paróquia ao município de Prata (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959).

Distrito criado com a denominação de São José do Tijuco pela Lei Provincial nº 138, de 03-04-1839, e pela Lei Estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Prata. Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Platina, pela Lei Estadual nº 319, de 16-09-1901, sendo desmembrado de Prata. Sede na antiga povoação de São José do Tijuco. Constituído do distrito sede. Instalado em 02-01-1902. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 a vila é constituída do distrito sede (IBGE, 2018).

A fonte abaixo completa a informação no que se refere ao Governador de Minas Gerais, que sancionou a referida Lei Estadual para a emancipação do município de Ituiutaba, na data específica.

1901 – Em 16 de setembro o Governador de Minas, Dr. Salviano de Almeida Brandão, eleva o Arraial de São José do Tijuco à categoria de “Vila Platina”, através da Lei Estadual nº 319/01, concedendo-lhe a sua emancipação política e administrativa (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA, 2016).

O Governador de Minas Gerais, Delfim Moreira, conforme a Lei Estadual nº 663, de 18 de setembro de 1915, eleva Vila Platina a condição de cidade, com a denominação de Ituiutaba, nome gerado por uma fusão de vocábulos tupis, onde I= rio + TUIU= tijuco + taba = povoação, que significa “povoação do rio Tijuco” (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959).

As ruas Tijucanas passaram a ser denominadas por números, já que até então eram nomes que denominavam ruas e avenidas, de modo que os números pares indicavam as ruas, exemplo de rua 18, rua 20, e as avenidas eram indicadas pelos números ímpares, exemplo de avenida 17, avenida 19. Nesta época o tamanho da cidade de Ituiutaba se limitava entre as ruas 16 até a rua 26, e da avenida 7 até a avenida 19 (CENTENÁRIO DE ITUIUTABA, 2001).

A população de Ituiutaba até o ano de 1920 se aproximava dos 21.000 habitantes. Dados apresentados por Oliveira (2013) apontam que a população municipal de Ituiutaba era de exatos 20.772 habitantes em 1920. Deste total, apoiando-se em dados de Guimarães (1990), Oliveira (2013) afirma que a população urbana de Ituiutaba era de 1.992 pessoas em Ituiutaba, “indicando forte influência agrícola sobre sua estrutura econômica e baixo potencial de atração de população” (OLIVEIRA, 2013, p.200).

Posteriormente, a partir da construção das primeiras estradas, Ituiutaba passa a servir como um entreposto comercial para outras cidades da parte oeste do Triângulo Mineiro e para as vilas dos seus distritos (OLIVEIRA, 2013). E foi a partir deste contexto que Ituiutaba também passa a se destacar na atividade agropecuária. Oliveira (2003) destaca, por exemplo, a importância que o cultivo de arroz teve na história e na economia do município de Ituiutaba, principalmente a partir da década de 1950.

O que podemos destacar é que na primeira metade do século XX Ituiutaba estava fortemente vinculada à dinâmica agropecuária e, nesse contexto, não houve um crescimento urbano expressivo e, conseqüentemente, sua estrutura comercial e de serviços era bem limitada. Oliveira (2013) demonstra que a estrutura comercial de Ituiutaba em 1940 era bastante reduzida, não sendo capaz de criar uma centralidade regional. Depois, a partir da segunda metade do século XX, mudanças importantes passam a ocorrer, sobretudo a partir do desenvolvimento do cultivo do arroz. Oliveira (2003, p.63) destaca que “a prosperidade vivida durante os anos do auge das lavouras de arroz, milho e algodão e a chegada do fluxo de trabalhadores, fizeram com que a cidade ganhasse dinâmica”. Embora de forma bastante tímida, foi também a partir deste período que o município passa a receber unidades produtivas de beneficiamento de

produtos agropecuários. Podemos citar os casos das indústrias de laticínios, carne e beneficiamento de grãos.

Portanto, somente a partir da segunda metade do século XX é que a cidade de Ituiutaba passa por um crescimento mais expressivo e o comércio se intensifica na cidade, com repercussões na estrutura comercial local. Além disso, o aumento populacional passou a criar demandas por determinados tipos de comércio e serviços. Para ilustrar, a população total de Ituiutaba salta de 53.240 habitantes em 1950 para 89.091 no ano 2000, segundo dados do IBGE. No mesmo período, a população urbana saltou de 10.113 habitantes em 1950 para 83.853, tornando-se um município com população predominantemente urbana já na década de 1970.

Embora Ituiutaba não tenha se consolidado como um centro regional polarizador, a cidade desempenha papel relevante em seu entorno mais próximo, envolvendo pequenos municípios de sua microrregião e de sua área de influência. Podemos destacar, por exemplo, o ensino superior, que embora já seja oferecida desde a década de 1960, recebeu investimentos mais expressivos a partir dos anos 2000. Podemos citar a instalação de um campus da Universidade Federal de Uberlândia, em 2007, de um campus do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, em 2010, além da estadualização da Fundação Educacional de Ituiutaba, em 2014. No que se refere ao comércio, ao longo das últimas décadas, além da ampliação de algumas empresas de capital local, verificou-se a chegada de novas redes de varejo, com modificações no âmbito de ramos como supermercados, lojas de departamentos e farmácias, este último, foco de nossa pesquisa. Porém, antes de adentrarmos nas características contemporâneas do ramo de farmácias em Ituiutaba, focaremos inicialmente num histórico das farmácias no município (CENTENÁRIO DE ITUIUTABA, 2001).

2.2. Histórico das farmácias em Ituiutaba

Ao longo da formação histórica de Ituiutaba diversas personalidades tiveram papel importante. Alguns autores, entre eles memorialistas que relatam a história da cidade, contribuem para apresentar aspectos relevantes da constituição e formação de Ituiutaba. Buscamos na literatura, a partir de relatos apresentados em livros e periódicos, a passagem de personalidades que atuaram no ramo farmacêutico no município, contemplando os principais fatos e lembranças.

Buscar elementos dessa história mostra também as transformações ocorridas neste setor comercial. Em sua organização inicial na cidade, as farmácias foram estruturadas a partir da prática informal, onde os proprietários possuíam o traquejo da manipulação de medicamentos sem necessariamente ter uma formação específica. Há casos em que a prática farmacêutica se dava de pai para filho, sendo o conhecimento transmitido de geração para geração. A relevância destes profissionais para a população era grande, o que lhes garantia certo prestígio e inserção na sociedade, em tempos em que a medicina era pouco conhecida e popularizada. Trata-se de uma realidade muito diferente da verificada nos dias de hoje, quando a indústria farmacêutica criou um novo processo de produção dos medicamentos, resultado das demandas sociais e econômicas, e o aparecimento de um novo profissional de farmácia, com formação acadêmica específica.

As lembranças das antigas farmácias de Ituiutaba e seus donos nos remete ao final do século XIX, quando no ainda Distrito de São José do Tijuco o Capitão Augusto Alves Vilela instalou a sua Farmácia Popular, na atual rua Vinte, época em que quase na generalidade, as cidades do interior possuíam a sua farmácia no largo da matriz. Geralmente era na área central onde se reuniam as personalidades notáveis da comunidade, e era nesta localidade, centro tijucano, que também se instalariam as futuras farmácias (CHAVES, 1984).

Estes mesmos encontros também aconteceram na Farmácia Vitória, de endereço na Rua do Comércio (atual rua Dezoito), de propriedade de Pio Augusto Goulart Brum, cujo endereço inicial, era na antiga Rua Bela Vista, chamada também de Rua do Brejo (atual rua Dezesseis) (CHAVES, 1984).

A antiga farmácia do Xanico, Farmácia Nossa Senhora Aparecida, do farmacêutico Emereciano Oliveira Carvalho, popularmente conhecido como Xanico, instalou-se no mesmo endereço da Farmácia Popular, do Capitão Augusto Alves Vilela, só que em um novo prédio, construído na praça da matriz (atual Praça Conego Ângelo Tardio Bruno). O ponto exato é na rua Vinte, entre as avenidas sete e nove. Tal estabelecimento também se tornou ponto de encontro de notáveis da cidade, onde longos bate papos aconteceram, com as pessoas acomodadas nos vários bancos ali dispostos. Entre os assuntos tratados, falava-se de política, da situação do país, de negócios do dia a dia, e assim por diante, já em pleno início da década de 20 (CHAVES, 1984).

Outro local da cidade onde se encontrava um estabelecimento farmacêutico era a confluência da Avenida Paranaíba (atual avenida dezessete, no centro) com a Rua do Comércio

(atual rua Dezoito). Neste local, o senhor Calixto Jorge Féres e o senhor Zinho Féres, comandavam o comércio da Casa Féres e de sua Farmácia Féres, situadas num prédio de dois andares (CHAVES, 1984). Posteriormente a farmácia Féres foi transferida para a esquina da avenida Treze com a rua Vinte, onde anos mais tarde se tornou uma das farmácias de propriedade do Grupo Farmadroga Ltda., grupo que liderou durante muitos anos a venda de medicamentos para a cidade de Ituiutaba e região, possuindo inclusive filiais nas cidades circunvizinhas (CHAVES, 1984).

Como vimos, as informações históricas sobre as farmácias em Ituiutaba apresentadas até o momento foram obtidas a partir da obra “A loja do Osório”, de autoria de Petrônio Rodrigues Chaves. Para que possamos obter mais informações sobre as farmácias em Ituiutaba, optamos por realizar entrevistas junto a personalidades que atuaram ou ainda atuam no ramo de farmácias no município.

2.3. Entrevistas

Foram realizadas cinco entrevistas com pessoas que, de alguma forma, estão ligadas ao ramo farmacêutico em Ituiutaba, que tenha tido (ou tenha) experiência como balconista ou proprietário. Ressaltamos que não foi nosso objetivo estabelecer uma análise quantitativa do ramo farmacêutico em Ituiutaba e, por isso, estas entrevistas, com viés muito mais qualitativo, contribui para a nossa pesquisa, uma vez que busca obter por meio de relatos dos indivíduos mais informações sobre o tema estudado.

No conjunto das cinco entrevistas, optamos por selecionar pessoas que já atuaram no ramo farmacêutico no passado ou que ainda continuam em atividade. Entre os entrevistados que ainda atuam no ramo, selecionamos aqueles vinculados a pequenas farmácias quanto em empresas maiores, de rede, incluindo-se farmácia de manipulação. É importante deixar claro que as entrevistas realizadas tiveram como único objetivo a finalidade acadêmica, no sentido de contribuir para este trabalho sobre o ramo de farmácias em Ituiutaba. As entrevistas tomaram como base um roteiro para que os assuntos principais fossem focados, mas também de maneira que o desenrolar da conversa permitisse que formulássemos novas perguntas em cima das respostas. Dessa forma, as entrevistas procuraram colher e obter o máximo possível de informações da vasta experiência apresentada pelos entrevistados.

As entrevistas foram realizadas no segundo semestre de 2018 e início do ano de 2019. O primeiro entrevistado foi o senhor Ênio Eustáquio Ferreira, que além de trabalhar no ramo farmacêutico há vários anos, se dedica, com grande competência, a arte de escrever livros, sendo um dos conceituados escritores de Ituiutaba e atualmente o presidente da Academia de Letras, Artes e Música de Ituiutaba – ALAMI. Esta entrevista foi realizada no dia 6 de setembro de 2018, no seu local de trabalho, onde presta apoio à Farmácia Homeopática Popular. O nosso segundo entrevistado foi o senhor José Geraldo Amaral, cuja entrevista foi realizada em 19 de setembro de 2018, também atuou sempre em farmácias, primeiro em sua cidade natal, Campina Verde-MG, e depois em Ituiutaba, onde depois de trabalhar como funcionário, se tornou sócio da empresa Farmadropa Ltda. por 27 anos, entre 1961 e 1988. O senhor Amaral, como é popularmente conhecido, tem como atividade atual a lida com sua fazenda, no município de Ituiutaba, sendo pessoa de grande conhecimento em nossa cidade, muito bem quisto por colegas de profissão, antigos clientes, a classe médica e a comunidade de modo geral. O senhor Adilson Valentim, da Farmácia Droga Lara, situada na rua Quatorze com a avenida Sete, também nos falou de sua experiência no ramo farmacêutico e, com a entrevista, conseguimos obter dele suas expectativas no ramo, o seu início como empresário, chegando até hoje, com 34 anos no mesmo endereço e prédio próprio, fato comprovado pelos inúmeros clientes de longa data e suas esperanças no futuro, frente à concorrência e as transformações verificadas no ramo. Outra entrevistada foi senhora Flávia Garvil, proprietária da Farmácia de Manipulação e Homeopatia Homeogarvil, situada na rua Vinte e Dois, centro de Ituiutaba, pioneira do ramo de manipulação na cidade. A senhora Flávia nos recebeu em sua loja com muita atenção e cordialidade, o que facilitou muito a realização da entrevista e obtenção de informações diversas. Cabe ressaltar que, neste caso, a entrevista considerou as especificidades de sua farmácia que atua na manipulação dos medicamentos. Por fim, foi realizada uma entrevista com o Senhor Sebastião Lacerda, empresário e proprietário da Rede Cruzeiro de Farmácias que se destaca no âmbito de Ituiutaba e região. O senhor Sebastião nos recebeu em seu escritório, no prédio administrativo da rede, situada na rua Dez com as avenidas Trinta e Um e Trinta e Três, no Setor Sul, onde congrega todos os serviços referentes ao seu ramo de negócios, como o departamento de compras, tecnologia da informação, recursos humanos e financeiro. Numa conversa bastante informal, nos falou sobre a sua jornada que já dura 28 anos.

Diante destas informações, consideramos que temos um conjunto de entrevistas bastante relevante, uma vez que abordamos pessoas que possuem bastante conhecimento e experiência

sobre o ramo de farmácias em Ituiutaba. Cada um, a partir de suas experiências e relatos, possibilitou agregar mais informações a respeito das farmácias em Ituiutaba.

2.3.1. Entrevista com senhor Ênio Eustáquio Ferreira

Durante a sua carreira profissional, o senhor Ênio Eustáquio Ferreira considerou que suas atitudes, sempre estiveram com seus valores éticos, com comportamento adequado à sua responsabilidade, recusando a conotação de simples vendedor de remédios, na busca por prêmios oferecidos por laboratórios e distribuidoras. O senhor Ênio até hoje está trabalhando, tendo então 56 anos de experiência em farmácias, uma vez que começou no ano de 1962, precisamente no dia 09 de fevereiro, iniciando estas atividades no laboratório da Farmácia e Drogaria Popular, de propriedade do senhor Manoel Agostinho.

O entrevistado se recorda de informações que a primeira farmácia em Ituiutaba foi instalada na antiga rua do Brejo (atual rua Dezesseis), pertencente à família Vilela, já quase na metade do século XX.

O entrevistado citou ainda a renomada Farmácia do Carlito, que durante muitos anos atendeu a população tijucana e mesmo das cidades circunvizinhas. De acordo com o senhor Ênio, ele chegou a conhecer o proprietário, que era o senhor Carlos Marquez, conhecido como Carlito, que na época tinha como sócio o senhor Tancredo Marquez, seu irmão.

Com uma boa memória, o entrevistado citou também a Farmácia Féres, de propriedade do senhor Calixtinho, com o seu sócio e irmão Zinho Féres, onde trabalhou enquanto prestava o Tiro de Guerra, correndo então o ano de 1966.

Em função de toda sua vida na lida com farmácias, várias pessoas foram lembradas e citadas, como os proprietários de estabelecimentos farmacêuticos como o senhor Valdemar Samora, o senhor Agostinho Ferreira, o senhor Manoel Agostinho, pessoas que atuaram no ramo e deixaram marca na história ituiutabana.

Nas lembranças, citou o senhor João Damasceno, farmacêutico formado em Alfenas, que em Ituiutaba aportara ali pelos idos anos trinta, trazendo consigo um conhecimento muito grande de medicamentos e de doenças, socorrendo principalmente a população de baixo poder aquisitivo em função da não prestação de serviços médicos pelo município. O entrevistado recorda que o profissional e amigo tratava de doenças de pele, reumatismo e até doenças venéreas, sendo muito bem quisto pela população, tratando a todos com muita atenção, tendo

dinheiro ou não. Tal relato corrobora com o que já mencionamos anteriormente sobre o prestígio e a inserção social que muitos farmacêuticos tiveram no passado.

O entrevistado conviveu também com o senhor Odilon Machado, que além de farmacêutico formado, foi companheiro de pesca e dono de farmácia, o senhor João Correia, o senhor Orlando Mendonça, dono da Drogaria Nossa Senhora da Abadia, que na década de 1940 chegou em Ituiutaba oriundo de Uberaba. Portanto, observou-se que o senhor Ênio Eustáquio Ferreira possui vasto conhecimento e experiência profissional e de vida em relação ao ramo farmacêutico em Ituiutaba.

Ainda para o entrevistado, ao longo da história das farmácias na cidade foram verificadas muitas mudanças, tanto que se sucederam momentos bons e ruins financeiramente. Para o entrevistado, as farmácias constituem um ramo de negócio como outro qualquer, e se o proprietário tem sucesso ou não dependerá de sua administração.

O entrevistado ainda vê com bons olhos o cenário atual do ramo de farmácias no Brasil, destacando que a intervenção do Estado tem sido importante, por exemplo, na redução dos preços com a introdução dos medicamentos genéricos e similares, e a própria Farmácia Popular, subsidiada pelo Governo Federal, que facilita para que a população tenha mais acesso aos medicamentos, embora saliente que ainda considera poucos os remédios oferecidos por meio deste programa à população.

Quanto às grandes redes de varejo farmacêutico, que estão “espalhando” suas filiais para várias cidades, o entrevistado considerou como ótimo para a população, visto que abre mais opções de compras, uma vez que para ele é preciso haver concorrência. O entrevistado chamou atenção para o alto poder de compra destes grandes grupos, que em função das quantidades de produtos que adquirem, podem repassar um maior desconto para os seus clientes.

No que diz respeito ao atendimento do balcão, crê que as pequenas farmácias prestam um melhor serviço ao seu cliente, pois para ele geralmente são funcionários que estão há mais tempo no ramo, conhecem os medicamentos que estão vendendo e conhecem pessoalmente o seu cliente, o que cria um ambiente mais informal, podendo informar melhor os efeitos positivos e os possíveis efeitos adversos, ao contrário dos atendimentos das grandes redes, que visam uma produtividade, prejudicado ainda por uma grande rotatividade de funcionários. Por isso o senhor Ênio Eustáquio Ferreira acredita que é possível ainda trabalhar com uma farmácia independente, não vinculada às redes, e sobreviver diante das grandes empresas.

Ele reconhece ainda que houve uma evolução no que diz respeito à comercialização de produtos e atendimento do farmacêutico, no sentido de indicar medicamentos ou receitar remédios, frisando que a medicina evoluiu muito, assim como o próprio atendimento médico, além do advento dos prontos socorros do SUS, atendimentos dos planos de saúde etc. Em linhas gerais, apontou que o poder público hoje tem mais condições de atender a população, fornecendo inclusive medicamentos de graça, o que fez com que as coisas mudassem para melhor, pois cada vez mais pessoas têm acesso a medicamentos e, por isso, “acabou a era do chá”, quando a população não tinha dinheiro para comprar medicamentos e chegava a fazer chá para curar alguns problemas de saúde. Ou seja, para o entrevistado, cada vez mais pessoas consomem medicamentos e essa atitude acabou sendo absorvida por grande parcela da população, o que torna este ramo bastante atrativo e com potencial.

2.3.2. Entrevista com o senhor José Geraldo Amaral

O nosso segundo entrevistado foi o senhor José Geraldo Amaral, que também sempre atuou em farmácias, primeiramente em sua cidade natal, Campina Verde, localizada também no Triângulo Mineiro. Posteriormente o entrevistado veio para Ituiutaba, onde depois de trabalhar como funcionário, se tornou sócio da empresa Farmadropa Ltda. em 1961. Nesta empresa o senhor José Geraldo Amaral foi sócio por 27 anos, ou seja, até 1988.

O senhor Amaral, como é popularmente conhecido, tem como atividade atual a lida com sua fazenda, no município de Ituiutaba, sendo pessoa bastante conhecida na cidade. O entrevistado lembra-se de muitas pessoas que trabalharam no ramo de farmácias em Ituiutaba, como o próprio senhor Carlito Marquez, mas não chegou a trabalhar com ele, visto que este havia deixado a sociedade da farmácia um ano antes.

Como sócio do Grupo Farmadropa, pôde ver muitas transformações ao longo dos seus 27 anos na sociedade, que na época chegou a ter uma rede com seis unidades: a farmácia Central, a farmácia Féres, a farmácia Santa Terezinha, a farmácia Platina, a farmácia Nossa Senhora Aparecida, em Capinópolis, e a própria matriz, a farmácia do Carlito, na avenida Dezesete esquina com rua Vinte e Dois. Portanto, observa-se que o grupo Farmadropa possuía relevância em Ituiutaba e até mesmo na região.

Um aspecto bastante destacado pelo entrevistado diz respeito às transformações que ocorreram no ramo das farmácias ao longo das últimas décadas. O senhor Amaral afirmou, com certo ressentimento, que as farmácias de hoje não são como as de antigamente. Para ele, as

farmácias hoje são só “entregadores de remédios”, já que não podem aplicar injeções ou mesmo indicar medicamentos, entregando somente os remédios das receitas, diferente da época em que trabalhava, quando os balconistas das farmácias tinham que interpretar as receitas e às vezes até ligar para médicos, para trocar medicamentos.

O entrevistado mencionou ainda que na época em que atuava já existia a Drogasil, embora ela ainda não atuasse em Ituiutaba. Ele destacou que já havia filiais da Drogasil em cidades como Uberlândia, Uberaba e Ribeirão Preto, atuando mais como atacadistas, vendendo produtos farmacêuticos e produtos químicos. O entrevistado não apresentou mais detalhes sobre este assunto, mas pelas informações repassadas, notou-se que estas redes já se faziam presentes em outras cidades maiores e, com o tempo, ampliou suas redes até chegar em Ituiutaba.

2.3.3. Entrevista com o senhor Adilson Valentini

O senhor Adilson Valentim, proprietário da farmácia Droga Lara, foi o terceiro entrevistado da pesquisa. Trabalha no mesmo endereço desde 2 de janeiro de 1985, ou seja, há 34 anos no mesmo prédio, o que tem contribuído para fidelizar sua clientela.

O senhor Adilson começou o seu negócio com capital próprio, resultado da soma do seu FGTS e algumas economias. Inicialmente adquiriu o terreno e dois anos depois construiu o prédio onde a farmácia funciona até hoje. O entrevistado considera que está bem estabelecido e consolidado, possui uma clientela fidelizada em função do tratamento que oferece aos mesmos, dispensando total atenção as suas necessidades, inclusive oferecendo um serviço de entregas a domicílio. Ele considera que estes aspectos são os diferenciais para que seus clientes continuem fiéis.

Em relação à concorrência, o entrevistado não se sente incomodado, mesmo com a presença de lojas ligadas à grandes redes e empresas do varejo, uma vez que se sente seguro pela experiência acumulada ao longo de seus 45 anos de profissão. O senhor Adilson mencionou ainda que procurar “cobrir” os preços praticados em outros pontos comerciais da cidade e lembrou que já foi convidado inúmeras vezes para participar de redes junto com outras farmácias. No entanto, preferiu manter sua independência.

Para ele, alguns diferenciais, como o atendimento no balcão, que aproxima a relação com os clientes, além do serviço de entregas, permitem perspectivas otimistas em relação ao futuro de sua farmácia. Considera que há uma situação tranquila, mesmo diante da ampliação da concorrência ao longo dos últimos anos. Neste aspecto consideramos relevante o relato do

entrevistado, uma vez que não demonstrou preocupação com a presença das farmácias das grandes redes, considerando que há outras maneiras para manter sua clientela, valorizando principalmente aspectos que exploram a proximidade e o relacionamento com os clientes.

2.3.4. Entrevista com a senhora Flávia Garvil

Também realizamos entrevista com uma representante de uma farmácia da manipulação em Ituiutaba. Neste caso, foi possível entrevistar a senhora Flávia Garvil, proprietária da Homeogarvil, cujas atividades tiveram início em 1984, sendo esta empresa a pioneira no ramo de manipulação na cidade. A farmácia iniciou primeiramente apenas com a homeopatia, mas posteriormente introduziu a fitoterapia e, de acordo com as necessidades da classe médica, foi incorporando novos fármacos e especialidades.

Segundo a entrevistada, com essas transformações, foi sendo necessário implantar e separar novos laboratórios, criando salas para cosméticos, cápsulas, homeopatia, antibióticos, hormônios, entre outros, devido a demanda e ao controle de qualidade de seus produtos. Há também sala específica para controle de qualidade e análise da matéria-prima dos fornecedores, permitindo a realização de testes e dessa maneira garantir a qualidade do produto final.

Segundo a entrevistada, no início das atividades da farmácia a matéria prima era difícil para se obter, pois haviam poucos fornecedores e inclusive poucos importadores de certos produtos no Brasil, o que dificultava e muito o trabalho de manipulação. Dessa forma, foi necessária uma constante atualização, principalmente porque a literatura disponível em língua portuguesa estava, em muitos casos, desatualizada, o que demandava a busca por material em outros idiomas, principalmente em inglês. Como esta atualização demandava tempo, acabou afetando, de certa forma, as atividades práticas no laboratório de manipulação, dificultada principalmente pela ausência de cursos de atualização para os farmacêuticos e os técnicos de laboratórios.

Em termos de concorrência, no início das atividades da Homeogarvil praticamente não houve problemas, mantendo-se por muito tempo como uma das únicas opções na cidade. Ao se desfazer de uma sociedade em 1997, a Homeogarvil decidiu ficar apenas com uma loja, situada na rua Vinte e Dois, o que permitiu uma maior concentração de esforços no atendimento ao cliente, e de modo geral, a classe médica, colocando novas opções no mercado.

Segundo a senhora Flávia, houve um crescimento das farmácias de manipulação ao longo dos anos e, com isso, a indústria farmacêutica reagiu por meio de seu poderio financeiro,

induzindo, por exemplo, a vigilância sanitária a intervir com mais rigor nas farmácias de manipulação, impondo normas e regras para dificultar o seu desenvolvimento, causando muito desconforto no ramo de manipulação.

Dentro das suas expectativas, a senhora Flávia prevê melhorias na manipulação, já que cada vez mais a individualização e personalização nos tratamentos traz mais conforto ao paciente, sendo verdade ainda que a indústria farmacêutica não tem todos os produtos disponíveis. Diante dessas especificidades da manipulação, considera que há boas perspectivas para o futuro das farmácias de manipulação, considerando-se as possibilidades de se fracionar doses, formas de apresentação do produto, entre outras possibilidades.

2.3.5. Entrevista com o senhor Sebastião Lacerda

O senhor Sebastião Lacerda, empresário e proprietário das Farmácias Cruzeiro, foi o último entrevistado nesta pesquisa. Ele nos recebeu em seu escritório, na prédio administrativo da empresa, localizada em Ituiutaba.

Ao contar sobre sua trajetória, o senhor Sebastião mencionou que iniciou as atividades em 1991, quando começou com capital próprio, tendo como sócio na época o seu cunhado. Esta sociedade durou até 2007, quando conseguiu comprar a parte deste seu sócio. Ao longo dos anos, a empresa cresceu e atualmente possui uma rede constituída por sete lojas em Ituiutaba e mais três em outras cidades da região, sendo elas Canápolis, Monte Alegre de Minas e Santa Vitória. Além destas lojas, a empresa possui uma farmácia de manipulação que funciona junto à sua primeira loja, localizada no bairro Junqueira, em Ituiutaba.

Durante a entrevista, o senhor Sebastião lembrou que a concorrência não era tão acirrada no passado quanto hoje. Ressaltou que foi possível ampliar seus lucros inclusive no período em que o país vivia uma grande inflação, com alteração de preços de medicamentos praticamente toda semana, uma vez que mesmo com as constantes alterações nos preços, trabalhava sempre com um bom estoque.

Além disso, mencionou que foi um dos primeiros no ramo farmacêutico em Ituiutaba a se informatizar. Tal adequação foi necessária para melhorar o controle das mercadorias e do estoque, uma vez que considerava que trabalhou por muito tempo “no escuro”, sem um controle preciso e adequado.

Em relação à estrutura administrativa da empresa, o entrevistado relatou que o único prédio próprio é o da administração, localizado no bairro Setor Sul, em Ituiutaba. Os outros

prédios são todos alugados e considera uma estratégia de ação de sua empresa, visto que o valor do aluguel é muito baixo proporcionalmente ao valor do imóvel. Posteriormente o senhor Sebastião investiu na compra de mais duas lojas em Ituiutaba, sempre impondo a sua maneira de administrar, numa época em que ainda não sentia uma pressão muito grande da concorrência.

Com a chegada de uma loja da Drogasil em 2007, o empresário sentiu a necessidade investir mais, de mudar e ampliar seus negócios. Nesse contexto, optou por montar a drogaria 24 horas, localizada na avenida Dezesete, junto a uma loja de conveniência. Além disso, passou a investir na padronização das lojas, tornando-as mais modernas e funcionais, reorganizando o *layout* e distribuição dos produtos de acordo com departamentos, construindo um moderno prédio administrativo juntamente com departamentos específicos para compra, financeiro, tecnologia da informação, recursos humanos, entre outros. Foi criado também um departamento exclusivo para monitorar perdas e avarias dos produtos, além de criar cargos de supervisão para as lojas. Portanto, a chegada de farmácias de redes e a ampliação da concorrência fez com que o empresário passasse a investir mais na modernização e ampliação de seus negócios.

Na entrevista, o empresário afirmou que está sempre acompanhando o mercado, participa de feiras, congressos e contrata consultorias, o que considera um investimento, pois através destas conseguiu organizar todos os seus departamentos para melhor e buscar novas estratégias para o mercado. Mais recentemente, há cerca de um ano, o empresário sentiu a necessidade de participar de uma associação para fortalecer seus negócios e, diante disso, está ligado hoje à Lumaf Consultoria Ltda, com sede em Uberlândia, que oferece um suporte melhor frente aos desafios impostos pelo mercado varejista farmacêutico, obtendo melhores condições de compra, podendo repassar maiores descontos para seus clientes.

Quanto às perspectivas no ramo farmacêutico, o empresário, que passou por um crescimento em seus negócios até 2014, menciona que sentiu o impacto dos anos 2015 e 2016, o que inclusive levou à mudanças nas estratégias de trabalho. De qualquer forma, o empresário se apresentou otimista, mesmo num cenário de tendência à ampliação da concorrência no ramo do varejo farmacêutico.

2.4. Alguns elementos gerais sobre as farmácias em Ituiutaba a partir das entrevistas

A partir das entrevistas realizadas obtivemos informações importantes da vivência e da experiência de profissionais que vivenciaram diferentes momentos e contextos do ramo farmacêutico em Ituiutaba.

Um dos elementos que podemos destacar é em relação à mudança do perfil dos estabelecimentos e da relação entre o farmacêutico e seus clientes. No passado, além de não ser obrigatória a formação específica na área de farmácia, os profissionais que atuavam traziam um conhecimento acumulado por larga experiência prática, apresentando inclusive fortes laços com a comunidade por meio da proximidade que se tinha com a população.

Lembra, por exemplo, o senhor Ênio, da necessidade de informação e orientação do seu paciente, por isso sempre acompanhou e aconselhou no uso e administração de medicamentos de maneira praticamente personalizada, com bastante proximidade. Em outro relato, feita pelo senhor Amaral, destaca-se a relevância da dimensão honestidade para obter a confiança de seus clientes. Portanto, haviam mecanismos que tornavam o relacionamento dos proprietários das farmácias com a comunidade bastante próximo.

Outro aspecto levantado pelos entrevistados que atuaram em tempos passados diz respeito aos valores éticos com comprometimento e responsabilidade na profissão, recusando muitas vezes a pressão feita por vendedores “empurradores” de remédios que destacavam os prêmios oferecidos por laboratórios e distribuidoras no cumprimento de certas metas.

Com o tempo o setor de farmácias passou por muitas transformações, como já relatado anteriormente. A obrigatoriedade da presença de um profissional com formação acadêmica, as normas mais rígidas por parte da vigilância sanitária e outros órgãos fiscalizadores, por exemplo, tiveram um peso importante, inclusive no caso das farmácias de manipulação.

Além disso, o crescimento das grandes redes de varejo farmacêuticos tem ampliado a concorrência no setor, levando para cada vez mais cidades novas formas de atendimento e comercialização de medicamentos e produtos correlatos. Dessa forma, notou-se que os empresários locais têm se debruçado tanto em estratégias que valorizam o atendimento no balcão, insistindo na proximidade com os clientes, por exemplo, quanto em ações que visam melhorar e adequar seus negócios segundo os padrões impostos pelas grandes redes, como na organização do *layout* das lojas, oferecimento de maior diversidade de produtos, constante atualização junto ao mercado etc.

Como já citado, atualmente as grandes redes varejistas de farmácias têm expandido sua atuação, chegando às cidades do interior como Ituiutaba. Para compreendermos melhor a atuação destas grandes redes e a continuidade das empresas de capital local, no capítulo a seguir trataremos do cenário atual do ramo de farmácias em Ituiutaba.

CAPÍTULO III

O CENÁRIO ATUAL DO RAMO DE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA

Neste capítulo apresentamos alguns aspectos referentes ao cenário atual do ramo de farmácias em Ituiutaba. Muita coisa mudou desde as primeiras pequenas farmácias da cidade, geralmente de caráter familiar, até o período contemporâneo quando lojas pertencentes a grandes redes varejistas do ramo farmacêutico se fazem presentes em Ituiutaba.

3.1. Das pequenas farmácias às grandes redes

Após a contextualização histórica sobre as farmácias em Ituiutaba, feita no capítulo anterior, além dos diversos relatos de profissionais que trabalharam ou ainda permanecem no ramo farmacêutico em Ituiutaba possibilitaram uma visão temporal da evolução e das transformações que ocorreram neste setor.

A partir das primeiras farmácias da cidade, pertencentes à proprietários locais, algumas permaneceram e outras foram sendo vendidas para outros donos, ou mesmo mudando de endereço. Porém, ao longo dos últimos anos, verificou-se no Brasil a expansão das grandes redes de varejo farmacêutico, com repercussões em Ituiutaba, uma vez que a cidade passou a receber lojas destas empresas. A partir dos anos 2000 foram sendo inauguradas drogarias e farmácias pertencentes a estas grandes redes, trazendo para Ituiutaba novos formatos de lojas e estruturas de vendas.

Neste contexto podemos citar o caso da Drogasil, fundada em 28 de março de 1935, na capital do Estado de São Paulo, com a fusão de duas farmácias: a Drogaria Braúlio e a Drogaria Brasil. Posteriormente, em 1937 foi incorporada também as drogarias Amarante, Ypiranga, Morse, Orion, Sul América e Araújo (RAIADROGASIL, 2015). A partir deste processo de fusão e aquisição, a empresa passou a se expandir para o interior do estado de São Paulo e, posteriormente, alcançando outras unidades da federação. De acordo com informações coletadas junto ao *site* institucional da empresa, em 1952, a Drogasil abriu o seu próprio laboratório, passando a produzir medicamentos e cremes, criando inclusive uma linha de produtos exclusivos, ampliando a sua atuação em todos os níveis de mercado consumidor. Também foram sendo feitos investimentos em tecnologia, criando o seu departamento de tecnologia da informação em 1967, com intuito de acompanhar processos de evolução comercial e novidades que vinham surgindo no mundo empresarial farmacêutico.

Em 1977 a rede Drogasil abriu seu capital, sendo a primeira empresa do varejo farmacêutico brasileiro a ter suas ações negociadas na bolsa de valores. A partir desta estratégia, o grupo pôde se capitalizar e impulsionar novos investimentos na sua estrutura e na abertura de novos pontos de venda.

No início dos anos 2000 a empresa passou a investir em novos centros de distribuição e novas lojas, passando a atuar nos estados de São Paulo, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Distrito Federal.

Em 2011 ocorreu a fusão entre as empresas Droga Raia e Drogasil, constituindo o grupo Raia Drogasil. Trata-se de uma rede com mais de 1600 lojas em 22 unidades da federação e, de acordo com dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias – ABRAFARMA³, este grupo está no topo do ranking de maiores faturamentos entre farmácias e drogarias do Brasil, além de se constituir no quinto maior grupo varejista do país. O grupo Raia Drogasil possui duas lojas em Ituiutaba, ambas localizadas no centro da cidade (figuras 1 e 2).

Figura 1 – Unidade da Drogasil situada na Rua Vinte e Quatro, Centro de Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

Figura 2 – Unidade da Drogasil situada na Rua Vinte e Dois, Centro de Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

Outra grande rede varejista de farmácias presente em Ituiutaba é o grupo Drograria Pacheco São Paulo – DPSP. Este grupo é o resultado da fusão de duas grandes redes de farmácias: a Drogaria São Paulo e a Drogaria Pacheco. A Drogaria São Paulo, foi fundada no

³ O ranking ABRAFARMA 2018 toma como base os dados de faturamento de 2017.

ano de 1943, na cidade de São Paulo, sendo a primeira farmácia, a implantar o atendimento 24 horas e dar descontos para os aposentados, ações que foram inovadoras naquela época. Com o tempo, a rede foi se expandindo para além do estado de São Paulo, chegando a Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Rio de Janeiro (DPSP, 2014). Já a Drogaria Pacheco tem sua origem em 1982, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Posteriormente a empresa expandiu-se pelo estado do Rio de Janeiro e pelo país, alcançando mais de 400 filiais distribuídas pelo Distrito Federal e pelos estados do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Paraná e Rio de Janeiro, empregando em torno de 13.000 funcionários (DPSP, 2014). A fusão destas duas redes levou à constituição do Grupo DPSP que, segundo dados da ABRAFARMA, constitui-se na segunda maior empresa em faturamento. O Grupo DPSP está presente em Ituiutaba por meio de uma loja de bandeira Drogaria São Paulo, situada na área central (figura 3).

Ainda considerando-se os dados da ABRAFARMA, a terceira maior empresa em faturamento em 2017 foi a Farmácias Pague Menos, que também está presente em Ituiutaba por meio de uma loja situada na área central da cidade (figura 4).

Figura 3 – Unidade da Drogaria São Paulo, Centro de Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

Figura 4 – Unidade da Farmácia Pague Menos, Centro de Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

A empresa, de razão social Empreendimentos Pague Menos S/A, foi fundada em 19 de maio de 1981, com sede na cidade de Fortaleza, Ceará. A partir da expansão de sua rede, a empresa procurou incorporar o conceito norte americano de *drugstore*, trazendo mudanças nas formas de comercialização de medicamentos e produtos correlatos. Em 1989 a empresa lançou o serviço de recebimento de contas, antes mesmo do Banco Central criar o serviço de correspondente bancário, buscando estratégias para trazer mais clientes para suas lojas. Na

década de 1990 foi inaugurada a Pague Menos Manipulação em Fortaleza, ampliando sua frente de atuação. Com uma atuação iniciada pela região Nordeste, somente a partir dos anos 2000 passou a ampliar sua presença no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, com o início das operações do seu novo centro de distribuição. Atualmente está presente em todas as unidades da federação, contemplando 349 municípios e mais de 20 mil funcionários.

Nota-se que as três maiores empresas varejistas do ramo farmacêutico estão presentes em Ituiutaba. Estas empresas ampliaram a concorrência na cidade e, diante disso, as farmácias e drogarias de capital local têm se deparado com novos desafios. Conforme já observado a partir das entrevistas realizadas, estratégias como a valorização da proximidade com o cliente ou mesmo a modernização de lojas foram implementadas. Vale ressaltar o caso da rede de farmácias Cruzeiro, de propriedade do senhor Sebastião Lacerda, um dos entrevistados. A empresa atua há 26 anos em Ituiutaba e tem expandido sua rede na região, com lojas (figura 5) em pequenos municípios do entorno conforme mencionado anteriormente.

Outra rede de farmácias de capital local é a Drogaria Americana (figura 6), pertencente ao grupo Décio que atua na comercialização e distribuição de combustíveis. A empresa tem investido na ampliação de uma rede de farmácias que são instaladas geralmente junto à sua rede de postos de combustível. Em Ituiutaba já há duas drogarias da rede, situadas junto a dois postos de combustível do grupo Décio. Além destas duas unidades, está prevista a inauguração de uma nova farmácia no centro da cidade de Ituiutaba, sendo esta desvinculada de posto de combustíveis.

Figura 5 – Unidade da farmácia Cruzeiro em Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

Figura 6 – Unidade da Drogaria Americana em Ituiutaba – 2018.



Fonte: Pontal em foco, 2018.

Há também outras redes constituídas a partir da associação de drogarias independentes, como é o caso da Rede Soma (figura 7). Por meio da associação de lojas, a rede busca reduzir custos e aumentar a rentabilidade por meio de estratégias conjuntas de administração, logística, marketing e contabilidade. Em Ituiutaba há três farmácias que se associaram à esta rede.

Por fim, vale ressaltar que mesmo neste cenário de grandes empresas varejistas, assim como de redes menores de drogarias e farmácias, há também a permanência das pequenas e médias lojas de capital familiar ou local (figura 8), independentes, que permanecem no mercado neste cenário em que a concorrência tem se ampliado.

Figura 7 – Uma farmácia associada à Rede Soma em Ituiutaba – 2018.



Fonte: Google, 2018.

Figura 8 – Uma farmácia independente (Droga Lara) em Ituiutaba – 2019.



Fonte: Avelar, 2019.

3.2. O cenário atual do ramo de farmácias em Ituiutaba

A partir de levantamentos de campo, além de pesquisas em listas telefônicas e na internet foram numeradas 31 farmácias e drogarias em Ituiutaba, conforme consta no quadro a seguir.

Quadro 1 – Ituiutaba-MG: farmácias e drogarias em atividade – 2019

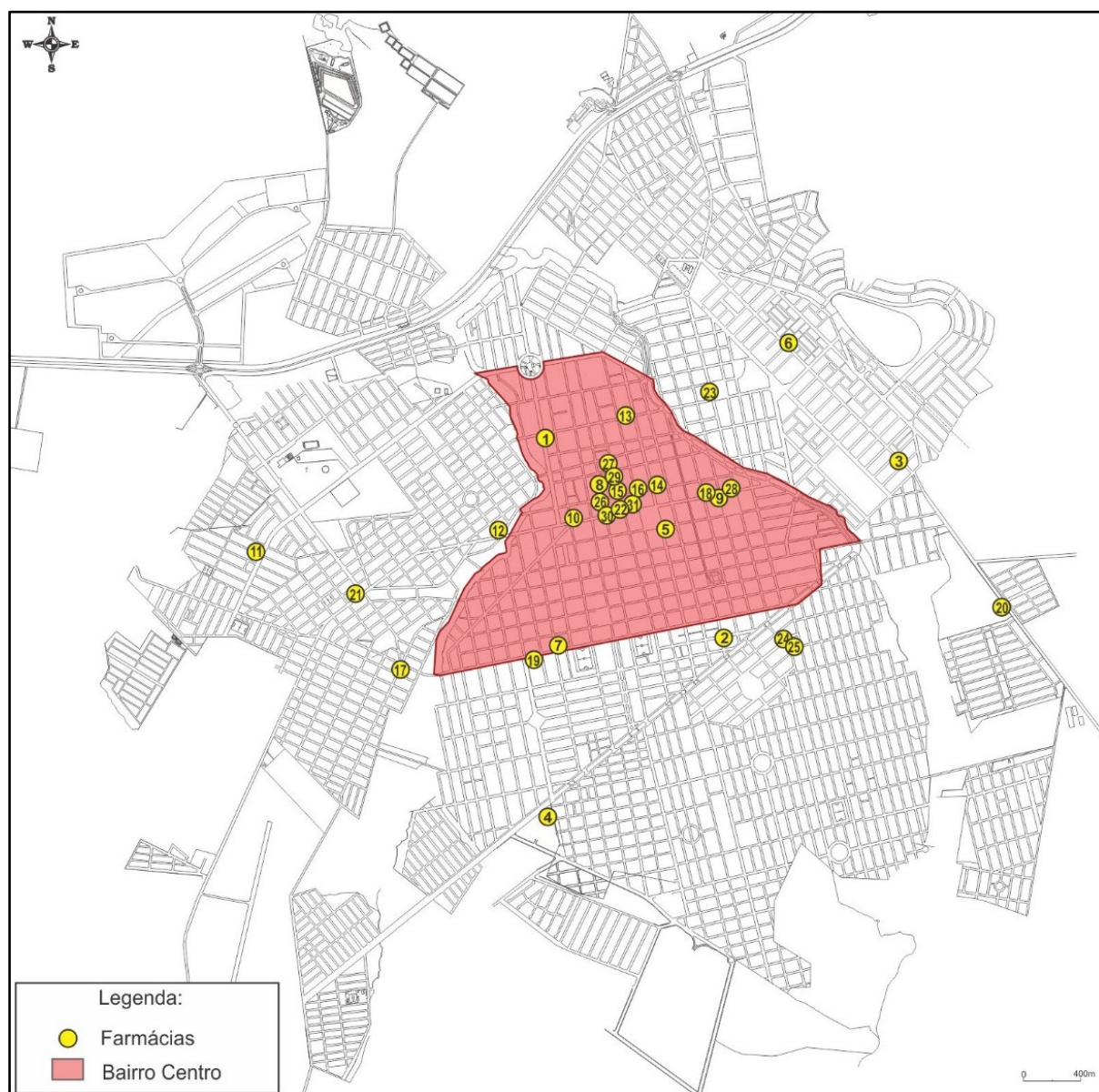
	Nome:	Endereço:
1	Droga Lara	Rua 14 c/ 7, 839 – Centro
2	Drogaria América (Drogal)	Rua 30, 1968 – Setor Sul
3	Drogaria Americana	Av Deputado Daniel de Freitas Barros, 3030 – Universitário
4	Drogaria Americana	Av Minas Gerais, 2955 – Bairro Natal
5	Drogaria Cabral	Rua 26, 1191 – Centro
6	Drogaria Ipiranga	Av Deputado Daniel de Freitas Barros, 228 – Bairro Ipiranga
7	Drogaria Natal	Rua 12, 1077 – Bairro Setor Sul
8	Drogaria Oliveira e Calil	Rua 20, 1074 – Centro
9	Drogaria Rede Lazo	Av. Dezesete, 417, Centro
10	Drogaria Rede Soma	Av 17, 1464 – Centro
11	Drogaria Rede Soma	Av Nivaldo Inácio Moreira, 2900 – Bairro Lagoa Azul
12	Drogaria Santa Mônica	Av Camilo Chaves, 513 – Bairro Platina

13	Drogaria Santa Rita	Av 7, 1050 – Centro
14	Drogaria São Paulo	Rua 26, 887 – centro
15	Drogasil	Rua 22, 754 – Centro
16	Drogasil	rua 24, 989 – Centro
17	Farmácia Compre Certo	Av Dr Omar de Oliveira Diniz, 237 – Bairro Pirapitinga
18	Farmácia Cruzeiro 24 horas	Av 17, 480 – centro
19	Farmácia Cruzeiro	Av 31, 1963 – Setor Sul
20	Farmácia Cruzeiro	Av José Gouveia Franco, 1118 – Bairro Portal dos Ipês
21	Farmácia Cruzeiro	Av Napoleão Faissol, 1962 – Bairro Alvorada
22	Farmácia Cruzeiro	Rua 22, 872 – Centro
23	Farmácia Cruzeiro	Rua 36, 680 – Bairro Progresso
24	Farmácia Cruzeiro	Rua Capitão Jeronimo Martins, 135 – Bairro Junqueira
25	Farmácia Cruzeiro Manipulação	Rua Capitão Jeronimo Martins, 135 – Bairro Junqueira
26	Farmácia Homeopática Popular	Rua 20, 1184 - Centro
27	Farmácia Pague Menos	Rua 22, 504 – Centro
28	Farmácia São José	Av 17, 356 – Centro
29	Farmácia Trabalhadores do Brasil	Rua 22, 704 - Centro
30	Farmácia Unimed Ituiutaba	Av 17, 1196 - Centro
31	Homeogarvil Farmácia de Manipulação	Rua Vinte e Dois, 849, Centro

Fonte: levantamento e pesquisa de campo, 2019. Org.: Avelar, 2019.

As informações apresentadas no quadro foram mapeadas no âmbito da cidade de Ituiutaba e o resultado encontra-se disponível na figura 9.

Figura 9 – Ituiutaba-MG: localização das farmácias e drogarias em atividade – 2019



Fonte: pesquisa de campo, 2019. Org. Avelar, 2019.

É possível observar que a maior parte das drogarias e farmácias da cidade estão localizadas no bairro Centro. Embora este bairro seja territorialmente muito maior do que a área central da cidade onde efetivamente se concentram as atividades comerciais e de serviços, é possível ter uma noção da concentração das farmácias e drogarias nesta área. Poucos estabelecimentos estão localizados fora do bairro centro, o que significa que há um número bem mais reduzido de farmácias e drogarias que atendem a demanda dos bairros.

É possível analisar ainda que os estabelecimentos pertencentes às grandes redes do varejo farmacêutico estão concentrados na área central da cidade, sendo que estão situados a

uma distância inferior à 500 metros uma da outra. São os casos das lojas das duas lojas da Drogasil, bem como das unidades da Pague Menos e da Drogaria São Paulo.

Já a Farmácia Cruzeiro possui unidades distribuídas em diferentes áreas da cidade, contemplando desde o centro até bairros como Junqueira, Alvorada e Progresso, além de novos bairros da cidade, como no caso do Portal dos Ipês. A rede de farmácias da Drogaria Americana iniciou suas operações em Ituiutaba a partir dos bairros mais periféricos (Natal e Universitário). Conforme já mencionado anteriormente, as duas primeiras unidades desta rede foram instaladas juntamente com os postos de combustível do Grupo Décio e só posteriormente a rede passa a investir em uma farmácia no centro da cidade, prevista para ser inaugurada em março de 2019, desta vez desvinculada à rede de postos de combustível.

Já as farmácias independentes estão situadas em diferentes contextos da cidade, tanto na área central, concorrendo diretamente com as lojas das grandes redes, quanto nos bairros.

Tem-se assim um cenário bastante diversificado em relação às farmácias e drogarias na cidade de Ituiutaba. O que se nota é que muitas mudanças ocorreram ao longo da história da cidade e, mais recentemente, a chegada das grandes empresas tem trazido um novo cenário para o ramo farmacêutico em Ituiutaba.

O fato é que em muitas cidades as grandes redes de farmácia vinham “atropelando” a pequena farmácia local independente, geralmente de iniciativa familiar e de capital local. Os laboratórios e mesmo as distribuidoras de medicamentos geralmente trabalham com o chamado “pedido mínimo”, o que torna as pequenas farmácias menos competitivas no mercado em relação a preços e também ao seu ritmo operacional. Porém, nota-se que muitas destas pequenas farmácias tem buscado estratégias para se manterem no mercado, pensando em novas formas de organização, modernização e insistindo na relação mais próxima com os clientes.

Uma das maneiras encontradas pelas pequenas farmácias e drogarias é a associação para compra de mercadorias, por exemplo. A criação de associações não é recente, pois dados de 1997, referentes aos primeiros grupos formados, mostram a criação de estratégias de luta, para enfrentarem problemas de poder de compra (volume e preços) e gestão de estoques, assim como manutenção de um mix de produtos, marketing e propaganda, em busca de esquemas de vendas que renda fidelização, já marcado por um atendimento praticamente individualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações aqui levantadas e organizadas, foi possível descrever um pouco sobre o ramo de farmácias em Ituiutaba. Considerando-se as informações históricas, obtidas tanto a partir das leituras realizadas quanto pelas entrevistas junto a pessoas que atuaram ou trabalham no ramo de farmácias em Ituiutaba, foi possível constatar os aspectos principais e a dinâmica das transformações que caracterizam este tipo de estabelecimento.

Muito mudou desde o final do século XIX, quando as farmácias estavam muito mais ligadas à experiência prática dos profissionais e seus conhecimentos medicinais de plantas nativas, inclusive baseados ainda em crenças e simpatias, quando muitos tratamentos eram feitos até mesmo a partir da sabedoria popular. Mais recentemente o avanço do conhecimento acadêmico, as exigências sanitárias e os novos formatos de vendas têm gerado uma nova configuração em relação ao ramo do varejo farmacêutico.

A chegada das grandes empresas do ramo farmacêutico em Ituiutaba tem acirrado a concorrência, uma vez que as empresas de capital local têm de adequar às novas demandas do mercado. Ao mesmo tempo, nota-se que as pequenas farmácias familiares, de capital local, permanecem, explorando suas especificidades como o atendimento personalizado e maior proximidade com os clientes. Observa-se, portanto que o ramo de farmácias em Ituiutaba é bastante diversificado, mesmo num cenário de transformações e forte imposição de novas estratégias do mercado.

REFERÊNCIAS

ABRAFARMA. **Abrafarma divulga ranking das redes associadas**. doisamaisfarma.com.br, 2018. Disponível em: <<https://www.doisamaisfarma.com.br/noticias/abrafarma-divulga-ranking-das-redes-associadas/>>. Acesso em: 08 Outubro 2018.

BRASIL – Lei 8.080 - **Lei Orgânica da Saúde**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: nov. 2018.

EGIL. **Centenário de Ituiutaba**. Ituiutaba: EGIL, 2001.

CHAVES, C. **Caiapônia**. 3ª edição. ed. Ituiutaba: EGIL, 1998.

CHAVES, P. R. **A loja do Osório**. 4ª. ed. Ituiutaba: edição do autor, 1984.

CORRAL, F. S. D. **Do boticário ao farmacêutico**: o ensino da farmácia na Bahia, de 1815 a 1849. 1ª Edição. ed. Salvador: EDUFBA, 2009.

CÔRTEZ, C. D. C. **Ituiutaba conta sua história**. Ituiutaba: Edição do autor, 1971.

DIAS, J. P. S. A farmácia e a história. In: MENEZES, R. F. de. **Da história da farmácia e dos medicamentos**. 2005. Disponível em: http://www.farmacia.ufrj.br/consumo/leituras/lm_historiafarmaciamed.pdf . Acesso em: 18 set. 2018.

EDLER, F. C. **História da farmácia e da manipulação de medicamentos no Brasil**. farmacotecnica.blogspot.com, 2009. Disponível em: <<http://farmacotecnicaaph.blogspot.com/2009/11/historia-da-farmacia-e-da-manipulacao.html>>. Acesso em: 18 Agosto 2018.

EDLER, F. C. **História da Farmácia no Brasil**: parte 1. boticasefarmacia.blogspot.com, 2011. Disponível em: <<http://boticasefarmacias.blogspot.com/2011/01/historia-da-farmacia-no-brasil-parte-i.html>>. Acesso em: 03 Outubro 2018.

FARINA, S. S.; ROMANO-LIEBER, N. S. Atenção farmacêutica em farmácias e drogarias: existe um processo de mudança? **Saúde e Sociedade**. São Paulo: USP, 2009, v.18, p.7-18.

FARMÁCIA com manipulação. crf-pr.org.br, 2017. Disponível em: <https://crf-pr.org.br/uploads/revista/28746/aZZf464JBFpB_j0DtYTwkQy0BI3URohA.pdf>. Acesso em: 22 Setembro 2018.

FIOCRUZ. Farmacopeia brasileira tem nova atualização. far.fiocruz.br, 2017. Disponível em: <<http://www.far.fiocruz.br/2017/02/farmacopeia-brasileira-tem-nova-atualizacao/?print=pdf>>. Acesso em: 20 Setembro 2018.

FREITAS, A. M. D. **Através de realidades**. Ituiutaba: Edição do autor, 1973.

FURTADO, J. F. Barbeiros, cirurgiões e médicos na Minas colonial. pt.scribd.com, 2005. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/132678227/Furtado-Junia-Ferreira-Barbeiros-cirurgioes-e-medicos-na-Minas-colonial-pdf>>. Acesso em: 06 setembro 2018.

HELOU, J. H. Evolução da Farmacotécnica no Brasil. **Revista da Universidade de São Paulo**, São Paulo, p. 103-116, Dezembro 1986.

HISTÓRIA da Farmácia. sbfc.org.br, 2008. Disponível em: <<http://www.sbfc.org.br/site/paginas.php?id=2>>. Acesso em: 28 Agosto 2018.

IDEC. Conheça as diferenças e semelhanças entre drogarias e farmácias. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, 2011. Disponível em < <https://idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/conheca-as-diferencas-e-semelhancas-entre-as-drogarias-e-as-farmacias>>.

INFORMAÇÕES Financeiras - Gigante pela própria natureza! portal.paguemenos.com.br, 2017. Disponível em: <<http://portal.paguemenos.com.br/portal/empresa/informacoes-financeiras>>. Acesso em: 08 Setembro 2018.

INTRODUÇÃO à classificação nacional de atividades econômicas - CNAE versão 2.0. concla.ibge.gov.br, sem ano. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/images/concla/documentacao/CNAE20_Introducao.pdf>. Acesso em: 20 Setembro 2018.

MENEZES, R. F. D. DA HISTÓRIA DA FARMÁCIA E DOS MEDICAMENTOS. farmacia.ufrj.br, 2015. Disponível em: <http://www.farmacia.ufrj.br/consumo/leituras/lm_historiafarmaciamed.pdf>. Acesso em: 28 Setembro 2018.

OLIVEIRA, B. S. **Ituiutaba (MG) na rede urbana tijucana: (re)configurações sócio-espaciais no período de 1950 a 2000**. 2003. 223f. Dissertação (mestrado em Geografia). Instituto de Geografia. Universidade Federal de Uberlândia.

OLIVEIRA, H. C. M. **Urbanização e cidades: análise da microrregião de Ituiutaba (MG)**. 2013. 431f. Tese (doutorado em Geografia). Instituto de Geografia. Universidade Federal de Uberlândia.

PINTO, L. S. E. A farmácia e a drogaria sob a nova ótica da RDC n.44/2009 da ANVISA. **Revista de Direito Sanitário**. São Paulo: USP, 2009, n.44, p.140-177.

RONDINELLI MENDES DA SILVA, R. C. Programa "Farmácia Popular do Brasil": caracterização e evolução entre 2004-2012. scielo.org, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n10/2943-2956/pt/>>. Acesso em: 12 Setembro 2018.

SANTANA, I. Dono da Rede Pague Menos é preso no CE. valor.com.br, 2018. Disponível em: <<https://www.valor.com.br/empresas/5819109/dono-da-rede-pague-menos-e-preso-no-ce>>. Acesso em: 12 Setembro 2018.

SIMÕES, K. O rei das farmácias é Pague Menos. exame.abril.com.br, 02 Mar 2011. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/o-rei-das-farmacias/>>. Acesso em: 20 Setembro 2018.

SOUZA, A. M.; BARROS, S. B. M. O ensino em farmácia. **Pro-posições**. Unicamp: Campinas, 2003, v.14, p.29-38.

APÊNDICE

- Autorização da entrevista do Senhor Adilson Valentini	51
- Autorização da entrevista do Senhor Ênio Eustáquio Ferreira	52
- Autorização da entrevista da Senhora Flávia Garvil	53
- Autorização da entrevista do Senhor José Geraldo Amaral	54
- Autorização da entrevista do Senhor Sebastião Aparecido Lacerda	55
- Roteiro da entrevista semiestruturada	56

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO PONTAL – ICH

AUTORIZAÇÃO

Eu, *ANILSON PEDRO ALBERTINI*,
abaixo assinado(a), autorizo o estudante VALDEIR
MARCELO DE AVELAR, aluno do curso de GEOGRAFIA,
do INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL-
ICH, a utilizar as informações por mim prestadas por
meio de entrevista, na data de 11/02/2019, para a
elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso,
MONOGRAFIA, que tem como título, ALGUMAS
CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-
MG, e está sendo orientado Professor VÍTOR KOITI
MIYAZAKI.

ITUIUTABA-MG, *11 / 03 / 2019*



.....

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO PONTAL – ICH

AUTORIZAÇÃO

Eu, ¹ *Evio Eustáquio Ferreira*,
abaixo assinado(a), autorizo o estudante VALDEIR
MARCELO DE AVELAR, aluno do curso de GEOGRAFIA,
do INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL-
ICH, a utilizar as informações por mim prestadas por
meio de entrevista, na data de 05/09/2018, para a
elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso,
MONOGRAFIA, que tem como título, ALGUMAS
CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-
MG, e está sendo orientado Professor VÍTOR KOITI
MIYAZAKI.

ITUIUTABA-MG, *11 / 03 / 2018*

.....
Evio Eustáquio Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO PONTAL – ICH

AUTORIZAÇÃO

Eu, *Flávia Garvil*,
abaixo assinado(a), autorizo o estudante VALDEIR
MARCELO DE AVELAR, aluno do curso de GEOGRAFIA,
do INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL-
ICH, a utilizar as informações por mim prestadas por
meio de entrevista, na data de 13/02/2019, para a
elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso,
MONOGRAFIA, que tem como título, ALGUMAS
CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-
MG, e está sendo orientado Professor VÍTOR KOITI
MIYAZAKI.

ITUIUTABA-MG, 11 / 03 / 2019



.....

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO PONTAL – ICH

AUTORIZAÇÃO

Eu, Jose' Gerardo Amaral,
abaixo assinado(a), autorizo o estudante VALDEIR
MARCELO DE AVELAR, aluno do curso de GEOGRAFIA,
do INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL-
ICH, a utilizar as informações por mim prestadas por
meio de entrevista, na data de 19/09/2018, para a
elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso,
MONOGRAFIA, que tem como título, ALGUMAS
CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-
MG, e está sendo orientado Professor VÍTOR KOITI
MIYAZAKI.

ITUIUTABA-MG, 11 / 03 / 2019

Guaral

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO PONTAL – ICH

A U T O R I Z A Ç Ã O

Eu, *SEBASTIAO APARECIDO LACERDA*,

abaixo assinado(a), autorizo o estudante VALDEIR MARCELO DE AVELAR, aluno do curso de GEOGRAFIA, do INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL-ICH, a utilizar as informações por mim prestadas por meio de entrevista, na data de 14/02/2019, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, MONOGRAFIA, que tem como título, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE FARMÁCIAS EM ITUIUTABA-MG, e está sendo orientado Professor VÍTOR KOITI MIYAZAKI.

ITUIUTABA-MG, *11 / 03 / 2019*



ROTEIRO DE PERGUNTAS

Nome:

Nome da Empresa:

Data: / /

Histórico da empresa:

01-Quando começou sua empresa.

02-A empresa tem filiais.

03-A empresa tem filiais em outras cidades da região.

04-Poderia falar um pouco do início e crescimento da sua empresa.

05-Em relação especificamente da manipulação, quais as dificuldades do início.

07-Pode falar um pouco da concorrência da época.

08-Como sua empresa está inserida hoje, no mercado geral farmacêutico de Ituiutaba.

09-Quais as expectativas para o futuro das farmácias de manipulação.

10-As equipes são um fator importante nas empresas. Como mantém sua(s) equipe(s) motivada(s).

11-Em função da posição da empresa hoje no mercado, como vê a competição acirrada no setor varejista farmacêutico.